

Parecer da Associação de Professores de Geografia

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

O documento que ora se apresenta, e que resume algumas considerações feitas a propósito do Exame de Geografia A da 1.ª Fase de 2023, que decorreu no passado dia 20 de junho, resulta da colaboração e olhar atento dos professores de Geografia, classificadores e/ou associados que nos fizeram chegar as respetivas apreciações.

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação ao final do dia, estavam inscritos no exame 12428 alunos, contudo, apenas o realizaram 8719 alunos (70,2% do total de inscritos).

A estrutura da prova de Exame é semelhante à das provas dos anos transatos, quer na tipologia de itens que a constituem, quer pelos Critérios Específicos de Classificação.

Assim, no cômputo geral, a prova avalia os conhecimentos e as capacidades da disciplina enunciados nos documentos de referência em vigor, homologados pelo Ministério da Educação, pelo que, e não obstante o maior ou menor grau de dificuldade inerente a cada item, uma vez mais, merece a nossa apreciação positiva. Note-se que as perspetivas multiescalar (abordagem desde a escala local à europeia) e multifatorial (análise de uma situação em função das variáveis explicativas) estiveram sempre presentes ao longo da prova, fazendo jus ao que é preconizado pelas Aprendizagens Essenciais, sobretudo, ao nível do suporte (carto)gráfico de apoio e complexidade de análise exigida pelo item.

Quanto aos processos cognitivos mobilizados na resolução do Exame, considera-se que o grau de dificuldade é ligeiramente superior ao de edições anteriores, mas, ainda assim, adequado ao nível etário dos alunos, atendendo à obrigatoriedade de todos os itens de construção e ao grau de exigência do conhecimento do território nacional e sua articulação com os conteúdos da disciplina, a que acresce a mobilização dos conhecimentos geográficos na tomada de posição e argumentação face a situações-problema, considerando as especificidades regionais e locais características do território. Estes itens relevam, particularmente, para um nível de raciocínio e



Associação de Professores de Geografia
Bairro da Liberdade, Rua C2, Lote 9 - Loja 13
1070-023 Lisboa
Telefone: (+351) 213861490
Telemóvel: (+351) 935117956 Email:
apofgeo@gmail.com;
www.apofgeo.pt; www.facebook.com/apofgeo
Entidade com protocolo com o ME

pensamento crítico associados ao planeamento e ordenamento do território, no âmbito da cidadania territorial.

Itens

A prova é composta por 28 itens, dos quais 16 são de carácter obrigatório e de entre os 10 restantes apenas contribuem para a classificação final os seis com melhor pontuação. À semelhança da edição anterior, esta prova foi pouco criativa ao nível da tipologia de itens de seleção e de construção formulados, tendo nestas categorias sido dominada, respetivamente, pelos itens de escolha múltipla (20) e de resposta restrita (8).

Tal como em provas de Exame anteriores, continua a verificar-se uma tendência para a sobrevalorização dos conteúdos relativos à Geografia Humana e uma fraca representatividade das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Congratula-se a integração de conteúdos dos dois anos de escolaridade associados ao mesmo suporte, a qual deve ser retomada em edições futuras, pois a análise de um território ou de uma situação-problema implica a mobilização dos vários saberes de forma articulada e não estanque. Neste contexto, valoriza-se o esforço realizado na construção de itens com um conjunto combinado de suportes (mapa, gráfico, tabela, texto, etc.) representativos de fatores de natureza diversa associados à mesma área geográfica ou situação-problema, para que o aluno, mediante um caso concreto, possa analisar as variáveis, identificar o(s) problema(s) e ou propor medidas adequadas à situação – grupos de itens 4 e 6. No entanto, os itens de construção, existentes nesta prova, mantiveram-se ao nível da mera enumeração de medidas e ou soluções a partir de um problema que lhe é apresentado a priori, como um dado adquirido, e não da análise cruzada de informação por parte do próprio.

Peças gráficas e cartográficas

As peças gráficas e cartográficas introdutórias assentam em fontes documentais credíveis e são diversificadas e de boa qualidade gráfica, não comprometendo a inteligibilidade nem a interpretação do item a que se reportam.

Os suportes das Figuras 2 e 8, contrariamente ao recomendado nas normas de avaliação,



Associação de Professores de Geografia
Bairro da Liberdade, Rua C2, Lote 9 - Loja 13
1070-023 Lisboa
Telefone: (+351) 213861490
Telemóvel: (+351) 935117956 Email:
aprofgeo@gmail.com;
www.aprofgeo.pt; www.facebook.com/aprofgeo
Entidade com protocolo com o ME

apresentam apenas um item de seleção associado que apele à análise dos mesmos, nomeadamente, os itens 2. e 7.4..

O conceito de ano hidrológico presente na introdução do conjunto de itens 6. não se encontra na lista de conceitos das Aprendizagens Essenciais do 10.º Ano, pelo que deveria, à semelhança do conceito *agregado doméstico privado* presente no item 1., constar uma nota para que o aluno associasse mais facilmente o conceito de ano hidrológico à média que consta no gráfico. Uma resposta errada ao item 6.1., que remete para uma análise cruzada da Figura 6B com os conceitos de capacidade de armazenamento e de ano hidrológico, pode não estar associada a uma análise errada do gráfico, mas ao conceito que não domina e que o deixou inseguro.

Tempo disponível para a realização do Exame Final Nacional

Contrariamente, ao sucedido noutras edições desta prova, alguns professores fizeram-nos chegar a informação de que o tempo teria sido insuficiente - justificando-o com a complexidade da linguagem utilizada na redação dos itens.

Critérios de Classificação (CC)

Cotação/Valoração

A prova apresenta um número total de 28 itens, à semelhança das provas realizadas nos anos transatos, sendo que para a classificação final da prova de cada aluno contribuem obrigatoriamente 18 itens, devidamente identificados, e dos restantes 10 itens, a cotação dos seis cujas respostas perfaçam a melhor pontuação. Comparativamente aos CC estabelecidos no ano letivo anterior, mantem-se o número de itens obrigatórios e a inserção de itens de construção neste conjunto, contribuindo para um grau de exigência e seriação dos alunos quanto aos resultados, superior ao da prova implementada no primeiro ano de pandemia (2020).

Tal como na prova anterior, verificou-se uma preocupação com a valoração diferenciada dos itens, atribuindo-se uma cotação superior a dois itens de construção, associados a competências de pensamento crítico e estratégico idealmente suportadas por uma explanação clara, coerente, organizada e mobilizadora de vocabulário geográfico cientificamente correto. Em todo o caso, não é compreensível o critério de atribuição de valoração igual à dos itens de seleção



Associação de Professores de Geografia
Bairro da Liberdade, Rua C2, Lote 9 - Loja 13
1070-023 Lisboa
Telefone: (+351) 213861490
Telemóvel: (+351) 935117956 Email:
aprofgeo@gmail.com;
www.aprofgeo.pt; www.facebook.com/aprofgeo
Entidade com protocolo com o ME

aos itens 3.2., 4.1., 4.3., 5.4., 5.6. e 6.3. atendendo ao nível de complexidade cognitivo destes últimos, que exige aos alunos uma medida ou uma característica para fundamentar uma situação-problema. Embora com ligeiras diferenças no que é solicitado ao aluno, os itens 3.2., 4.1., 4.3., 5.4., 5.6. e 6.3. também remetem para uma justificação, recorrendo a vários conhecimentos, pelo que se considera que deveriam ter uma valoração superior.

Critérios de Classificação

Congratula-se, para os sete itens de construção (todos de carácter obrigatório), a desmultiplicação da pontuação a atribuir em função dos descritores de desempenho, estabelecida nos Critérios Específicos de Classificação.

Alguns professores saudaram o facto de ter havido o cuidado em diminuir o número de medidas e características exigidas na maioria dos itens de construção, de duas para apenas uma, havendo assim uma maior probabilidade de os alunos a identifiquem e obtenham uma classificação mais elevada.

Os descritores de desempenho dos itens de construção remetem para uma diferenciação entre a explicação adequada de um elemento (medida, impacte, etc.) e a linguagem científica utilizada, levando a que, em alguns níveis de desempenho, possa coexistir a “explicação de forma adequada” e “falhas na linguagem científica”. Ora, esta dicotomia torna difícil o trabalho dos professores corretores, na medida em que, tendo em conta o nível de escolaridade dos alunos que efetuam esta prova, não é concebível considerar-se uma explicação adequada sem que a mesma tenha uma linguagem científica correta, e, por conseguinte, dissociável desta última.

Considerações finais

Tomada a opção de se manter a estrutura do ano anterior, e tendo esta prova sido considerada, globalmente acessível, pois os temas e conteúdos explorados correspondem ao que é usualmente trabalhado em sala de aula, é expectável uma ligeira descida da média nacional, tendo em conta que a redação dos itens e a análise dos suportes era complexa e carecia de uma leitura atenta.



Associação de Professores de Geografia
Bairro da Liberdade, Rua C2, Lote 9 - Loja 13
1070-023 Lisboa
Telefone: (+351) 213861490
Telemóvel: (+351) 935117956 Email:
aprofgeo@gmail.com;
www.aprofgeo.pt; www.facebook.com/aprofgeo
Entidade com protocolo com o ME

Com efeito, considera-se o Exame representativo dos conteúdos constantes dos documentos orientadores da disciplina, pois, quer a escolha de alguns dos conteúdos específicos a testar, quer a formulação de vários itens, constituem uma amostra significativa das competências e dos temas contemplados nos respetivos documentos.

Relativamente aos processos cognitivos mobilizados na resolução do Exame, é de saudar a existência de itens relacionados com a tomada de posição e argumentação face a situações-problema em que o devido enquadramento das especificidades regionais e locais características do território relevam para um nível de raciocínio e pensamento crítico de alto valor no âmbito da cidadania territorial. Não obstante esta consideração, e para exponenciar o valor da disciplina ao nível do seu contributo no planeamento e ordenamento do território, à luz dos principais problemas atuais, sugere-se a formulação de itens de modo a ser possível aferir a capacidade de o aluno retirar informação de um conjunto combinado de suportes (relativos a informação extraída de *bigdata* e *websig* tal como preconizado nas Aprendizagens Essenciais) e em função desta análise identificar medidas de mitigação e de adaptação face a cenários futuros.

Lisboa, 30 de junho de 2023

A Presidente da Direção
Ana Cristina Câmara
Ana Cristina Câmara
APG
Associação de Professores de Geografia



Associação de Professores de Geografia
Bairro da Liberdade, Rua C2, Lote 9 - Loja 13
1070-023 Lisboa
Telefone: (+351) 213861490
Telemóvel: (+351) 935117956 Email:
apofgeo@gmail.com;
www.aprofgeo.pt; www.facebook.com/aprofgeo
Entidade com protocolo com o ME